CELEBRAR EM CASA

ABERTURA DO TRÍDUO PASCAL
RECORDAÇÃO DA ÚLTIMA CEIA DE JESUS

- Esta oração pode ser feita ao pôr do sol da quinta-feira santa, antes da janta. Combina-se um horário com a família e vizinhos que desejam participar da celebração, com todos os cuidados, conforme as recomendações sanitárias.
- Antes da celebração prepara-se o espaço: uma mesinha com uma toalha branca, a bíblia, uma vela. Num lugar à parte uma bacia, jarra e toalha para o lava-pés. Imprimir os roteiros para os participantes.
- Distribuam-se as tarefas: quem vai conduzir a celebração, quem vai fazer as leituras e cantar os salmos. Combinem também como será o lava-pés.
- Neste dia é muito conveniente experimentar a mesa da refeição em seu sentido eucarístico. Sugerimos que se prepare um jantar e, ao terminar a celebração a família se reúna em torno da mesa preparada. Antes de sentar-se à mesa, faz-se a bênção sugerida no final deste roteiro, juntando nossa gratidão à ação de graças de Jesus.

1. ABERTURA

Canto:

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz
De nosso Senhor Jesus Cristo
Que é nossa salvação, nossa vida
Nossa esperança de ressurreição
E pelo qual fomos salvos e libertos.

2. SINAL DA CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

- Quem coordena faz o convite:

Nesta celebração, recordando a última Ceia de Jesus, iniciamos a grande festa anual da Páscoa: o Tríduo em memória da morte, sepultura e ressurreição do Senhor. nesta nossa reunião ao redor da Palavra, do gesto do lava-pés e da mesa da nossa refeição fraterna, nos alegramos com a presença de Jesus no meio de nós. Renovemos o nosso desejo de viver o mandamento do amor que ele nos deixou.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]
Ó Deus de terna compaixão,
estamos reunidos para lembrar a santa ceia
que Jesus nos deixou como sinal do seu amor.
Dá-nos, pelo mistério de sua entrega por nós,
vivermos em fraterna alegria e solidariedade
no serviço do teu reino.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA BÍBLICA - I Coríntios 11,23-26

Alguém da casa faz a leitura:

Primeira carta de Paulo aos Coríntios.

Irmãos, o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. *Palavra do Senhor.*

6. SALMO 19[18] B

Eu vos dou o novo mandamento:
Que vos ameis uns aos outros
assim como eu vos amei, disse o Senhor.

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita
conforto para a alma,
O mandamento do Senhor é fiel
sabedoria dos humildes.

2. Os mandamentos do Senhor são precisos
alegria ao coração,
O mandamento do Senhor é brilhante
para os Olhos uma luz.

3. E vosso servo instruído por elas
se empenha em guardá-las.
Preservai vosso servo do orgulho
Não domine sobre mim.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios
e a voz da minha alma.
Que ela chegue até vós, ó Senhor
meu Rochedo e Redentor.

7. EVANGELHO - JOÃO 13,1-15

- Outro leitor ou leitora leia pausadamente o evangelho:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Era antes da festa da Páscoa. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". *Palavra da Salvação.*

8. MEDITANDO A PALAVRA

Breve silêncio... pode haver uma partilha da Palavra e, se for o caso, em seguida quem preside lê o texto que segue:

Nesta celebração em memória da Ceia do Senhor, a Igreja retoma o verdadeiro sentido da eucaristia. Os gestos de Jesus na última ceia conforme vimos na

primeira leitura, estrutura a Liturgia eucarística da Igreja: Jesus tomou o pão, deu graças sobre o pão que tomou nas mãos, partiu e distribuiu para os discípulos. Nunca podemos perder de vista que Jesus celebrou sua última ceia no contexto de sua morte e os gestos que ele faz nesta ceia tem a ver com a entrega da sua vida como prova de amor pela humanidade. E é isso o que fazemos na liturgia eucarística da nossa missa: preparamos as oferendas, fazemos a ação de graças e compartilhamos do pão e do vinho com o Senhor, fazendo memória da sua entrega e da nossa vida. Com isso obedecemos ao que Jesus pediu: "façam isso em memória de mim".

No relato do Evangelho de João que ouvimos hoje, Jesus se reúne com os discípulos para a sua última ceia, mas antes de sentar à mesa, ele lava os pés dos discípulos, como sinal do seu amor. Podemos dizer que o lava-pés é outra versão da Eucaristia.

O gesto do lava-pés, é sacramento da entrega de Jesus e da nossa comunhão com ele, assim como a ceia eucarística é sacramento da sua presença. E podemos também dar à refeição da nossa casa, um sentido eucarístico de ação de graças e de partilha.

De fato, a ceia de Jesus antes de sua morte foi a última, não a única ceia que ele fez com seus discípulos e discípulas. Jesus se reuniu muitas vezes nas casas do povo recebendo a hospitalidade que lhe era oferecida e partilhando da mesa; muitas vezes partiu o pão com a multidão faminta. No coração da comunidade de Jesus, a mesa da refeição é lugar de encontro e inclusão.

Com esta celebração, damos início à grande festa da páscoa, na memória da cruz, da sepultura e da Ressurreição de Jesus.

Breve silêncio

9. O Rito do lava-pés

Como o Senhor fez e nos ensinou, vamos lavar os pés uns dos outros.

Canto:

Jesus, erguendo-se da ceia,
Jarro e bacia tomou...
Lavou os pés dos discípulos,
Este exemplo nos deixou.
Aos pés de Pedro inclinou-se:
Ó Mestre, não, por quem és!
Não terás parte comigo
Se não lavar os teus pés.

2. És o Senhor, tu és o Mestre,
Os meus pés não lavarás!
O que ora faço não sabes,
Mas depois compreenderás.
Se eu, vosso Mestre e Senhor,
Vossos pés hoje lavei,
Lavai os pés uns dos outros!
Eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos
Como discípulos meus,
Se vos ameis uns aos outros,
Disse Jesus para os seus.
Dou-vos Novo Mandamento.
Deixo, ao partir, nova Lei:
Que vos ameis uns aos outros,
Assim como eu vos amei!

4. Vou para o Pai, mas volto logo,
Comigo vos levarei.
Mestre, qual é o caminho
Para chegar aonde ireis?
Sou o Caminho, a Verdade,
A Vida plena vos dei;
Permanecendo em mim sempre,
Amando como eu amei.

10. Invocação

Invoquemos a Cristo, nosso Salvador, dizendo após cada pedido:

Livra-nos, Senhor!

- Da fome, do egoísmo e de todos os males que afligem a humanidade.

- Das doenças e da epidemia.

- Da maldade dos que dominam o mundo, da ganância e da violência.

- Das armadilhas da desinformação e da manipulação das consciências.

- Do ódio que fecha o coração.

- Da indiferença que humilha e do medo que paralisa.

Quem estiver conduzindo a oração conclui:

Acolhe, Senhor as nossas suplicas que elevamos ao Pai por estas preces e pela oração que tu nos ensinaste:

Pai nosso...

11. Oração

Ó Deus, promessa de paz, nesta celebração tu nos fortaleceste com a tua Palavra e nos firmaste no mandamento do amor, que nos unem como irmãos e irmãs, a serviço da vida. Ajuda-nos a viver no dia a dia da nossa vida o que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pode-se fazer breve intervalo para preparar a mesa. Uma vez posta, as pessoas se deslocam para o lugar da refeição e sentam-se à mesa. oração continua:

11. Bênção da refeição

Vamos bendizer a Cristo por estes alimentos, dizendo:

Bendito sejas, Senhor!

- Bendito sejas, Senhor Jesus, porque no momento mais difícil de tua vida quiseste sentar-se à mesa com teus discípulos.

Bendito sejas, Senhor!

- Bendito sejas, porque tantas vezes visitaste as casas do povo, participando da refeição como sinal de comunhão do Pai com todas as pessoas.

Bendito sejas, Senhor!

- Bendito sejas, porque muitas vezes abençoaste e partilhaste o pão com o povo faminto que perdido te procurava.

Bendito sejas, Senhor!

- Bendito sejas, porque em tua santa ceia nos deste a garantia da tua presença para sempre no meio de nós.

Bendito sejas, Senhor!

- Nós te bendizemos por este alimento, fruto da terra e do trabalho de tantas mãos. Derrama a tua bênção sobre nós e a nossa refeição e dá-nos a alegria da tua presença no meio de nós. A ti, louvor e glória pelos séculos. **Amém.**

Penha Carpanedo
Discipula do Divino Mestre,
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira